

14

FISCALIZAÇÃO AMBIENTAL E SOCIOPATRIMONIAL

14.1 Introdução

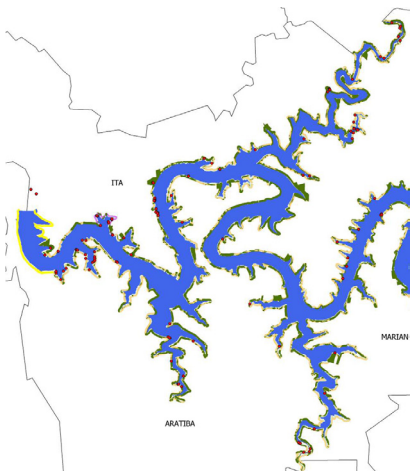
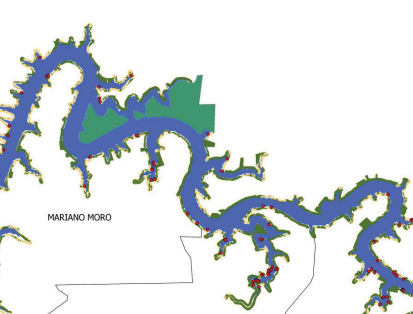
A Fiscalização Ambiental e Sociopatrimonial do reservatório da Usina Hidrelétrica Itá objetiva atender à solicitação da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, expressa à Tractebel Energia através do Ofício nº 212, de 29 de maio de 2001, que determina às diversas concessionárias a execução de um Plano de Gestão Sociopatrimonial dos reservatórios de suas usinas hidrelétricas, com a preocupação de implantar um efetivo domínio sobre o patrimônio imobiliário vinculado a estas hidrelétricas. Além deste interesse específico, a gestão do patrimônio imobiliário inclui a formulação de mecanismos para viabilizar os diversos usos advindos da formação do reservatório.

O reservatório da UHE Itá possui um perímetro total de 760 km, abrangendo doze municípios e onze rios tributários. Neste perímetro estão localizadas as áreas de preservação permanente e áreas remanescentes, onde efetivamente são realizadas as vistorias. A UHE Itá segue as diretrizes do Plano de Gestão Ambiental e Sociopatrimonial – PGASP, do Manual de Gestão Ambiental e Sociopatrimonial – MGASP e do Plano Diretor do Reservatório e seu Entorno, onde são estabelecidas rotinas para a atividade de fiscalização.

Nesses documentos elaborados pela Tractebel Energia estão descritos todos os usos permissíveis e não permissíveis para os usos múltiplos do reservatório. Com base nesses documentos o agente fiscalizador realiza inspeções a campo, via terrestre e fluvial, para verificar irregularidades ambientais e sociopatrimoniais nas áreas de concessão do empreendimento. Se constatada a

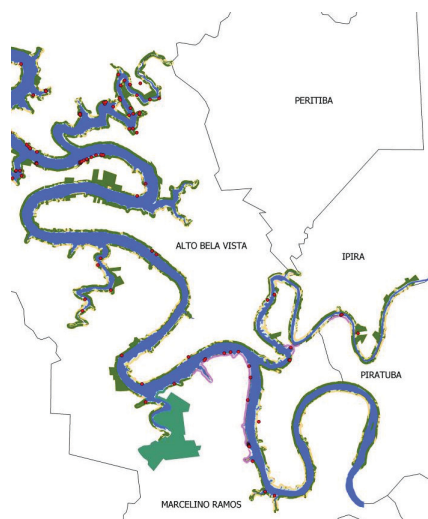
ocorrência de infração ambiental ou patrimonial, o agente deverá tipificá-la quanto ao seu agravo averiguar a extensão da área onde incide a irregularidade e fazer o devido registro.

As ocorrências ambientais são encaminhadas para os órgãos de fiscalização de Santa Catarina ou Rio Grande do Sul e as ocorrências patrimoniais são encaminhadas para a assessoria jurídica da operadora da Usina. Para propiciar um incremento na agilidade e na eficiência das ações por parte dos agentes fiscalizadores, o reservatório foi dividido em três setores, descritos a seguir:

<p>Setor 1 - maior uso antrópico com incidência no uso irregular das margens com pastagem, criação de gado, supressão de vegetação, jardinagem, construções não autorizadas, trapiche, roçadas, queimadas, entre outros.</p> <p>Imagem 1 - Trecho 1 do reservatório: do barramento até a divisa dos municípios de Aratiba e Mariano Moro/RS. Pontos vermelhos: locais onde foram identificadas irregularidades (RO11).</p>	
<p>Setor 2 - região com poucas ocorrências, por possuir maior cobertura vegetal, poucos acessos e relevo íngreme, onde a ocupação mais freqüente é de gado bovino e pequenas lavouras.</p> <p>Imagem 2 - Trecho 2 do reservatório: do final do trecho 1 até a ponte da BR 153. Pontos vermelhos: locais onde foram identificadas irregularidades (RO11).</p>	

Setor 3 – região agrícola, com poucas ocorrências no uso irregular das margens, por possuir maior cobertura vegetal, poucos acessos e relevo íngreme, observa-se a incidência na ocupação com gado na APP.

Imagem 3 - Trecho 3 do reservatório: à montante da ponte da BR 153. Pontos vermelhos: locais onde foram identificadas irregularidades (RO11).



14.2 Atividades desenvolvidas

As principais irregularidades apontadas nos registros de ocorrência de setembro de 2004 a setembro de 2008 estão apontadas no gráfico 13.1 abaixo.

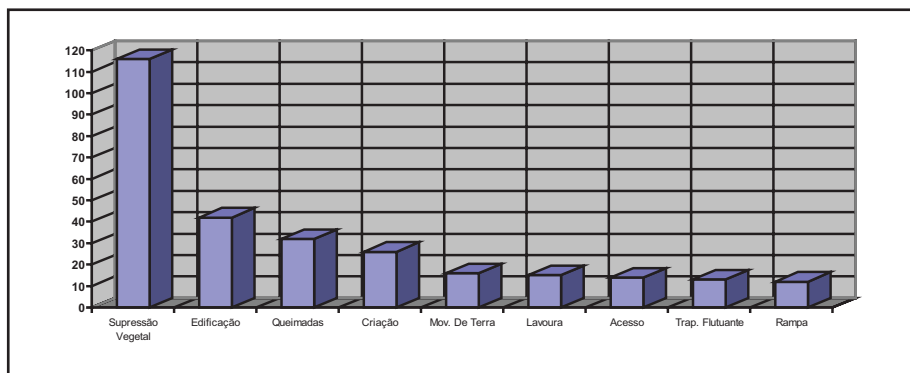


Gráfico 14.1 - Principais Irregularidades apontadas nos Registros de Ocorrência Uso e Ocupação Irregular (RO 11).

A seguir, encontram-se listadas as atividades desenvolvidas no período de setembro/2004 a setembro/2008:

Registros de Ocorrência (Formulários MGASP):

RO	Atividade	Quantidade
RO-01	Abalroamento, Naufrágio	2
RO-02	Acidente com Produto Perigoso	0
RO-03	Incêndio Florestal	3
RO-04	Afogamento	6
RO-05	Ocorrência Envolvendo a Ictiofauna	5
RO-06	Contaminação por Efluentes Líquidos	2
RO-07	Contaminação por Resíduos Sólidos	5
RO-08	Deslizamento de Taludes	8
RO-09	Cheias Extraordinárias	0
RO-10	Proliferação Macrófitas	10
RO-11	Uso Irregular Margens	280
RO-12	Ocupação Terras Empreendedor	43
RO-13	Inadimplência	0
RO-14	Ocorrências Gerais	41
TOTAL		410

RO 11 – Uso e Ocupação Irregular das Margens em relação ao Zoneamento Ambiental estabelecido no Plano Diretor do Reservatório da UHE Itá:

Localização dos Registros de Ocorrência em Relação ao Zoneamento	
Zona de Uso Especial	Zona de Reserva Ecológica
55,75 %	44,25 %

Encaminhamentos

Denúncia Ambiental	Quantidade
Polícia Ambiental de Santa Catarina	46
Polícia Ambiental do Rio Grande do Sul	71
TOTAL	117
Notificação Extrajudicial	37
DPS – Não cumpriu notificação	14

Resumo Executivo

RE	Atividade	Quantidade
RE-01	Monitoramento Ambiental	43
RE-02	Vistoria Técnica	276
RE-03	Acompanhamento Técnico	97
TOTAL		416

14.3 Considerações

Com a intensa fiscalização exercida sobre o domínio do reservatório, entende-se que haverá uma diminuição gradativa das ocupações e ocorrên-

cias, gerando a recuperação da faixa ciliar. Para que esses objetivos sejam alcançados é necessária a validação e a consolidação do trabalho, a divulgação do Plano Diretor e a importância de se estabelecer a faixa ciliar no entorno do reservatório. Desta forma, propõe-se:

- Dar continuidade a atual rotina de fiscalização ambiental e sociopatrimonial.
- Direcionar um plano de educação ambiental para as áreas que sofrem maior pressão da ação antrópica, sobretudo nos meses de verão, visando atingir também a população turística flutuante.

